



BANCO  
**FIBRA**

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
acompanhadas do relatório do auditor independente.**

**Em 31 de dezembro de 2021**

Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às  
Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

## Índice

Relatório do Auditor Independente.....	1
Relatório de Administração.....	7
Balanço Patrimonial.....	9
Demonstração do Resultado.....	11
Demonstração do Resultado Abrangente.....	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
Demonstração do Valor Adicionado.....	15

## Notas Explicativas

1. Contexto Operacional.....	16
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	16
3. Principais Práticas Contábeis.....	16
4. Disponibilidades.....	18
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	18
6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	18
7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital.....	20
8. Operações de Crédito, Câmbio e Outros Créditos.....	22
9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	23
10. Investimentos.....	23
11. Dependência no Exterior.....	23
12. Depósitos.....	24
13. Captações no Mercado Aberto.....	24
14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	24
15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País.....	24
16. Carteira de Câmbio.....	24
17. Composição de Outras.....	25
18. Outros Valores e Bens.....	26
19. Tributos.....	26
20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais.....	27
21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital.....	28
22. Patrimônio Líquido.....	28
23. Transações com Partes Relacionadas.....	28
24. Limites Operacionais.....	30
25. Informações Complementares.....	30
26. Resultado não Recorrente.....	30
Relatório do Comitê de Auditoria.....	31

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do  
**Banco Fibra S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas associadas ao risco de crédito)

**Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:** A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 31 de dezembro de 2021 a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos com característica de crédito no montante de R\$ 111.063 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu este assunto:** Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e conseqüentemente a definição do *rating*, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das transações renegociadas **(vi)** processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos)

**Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:** A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de Hedge Financeiro e Hedge Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis e regulamentações emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em 31 de dezembro de 2021 a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 386.657 mil em sua posição ativa e R\$ 205.694 mil em sua posição passiva, referentes a montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato de a mensuração ser realizada levando-se em considerações algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu este assunto:** Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contrato; **(iv)** envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: **(a)** teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros; **(b)** análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e **(c)** Reexecução, em base amostral, da valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Provisão para passivos contingentes

**(Conforme Nota Explicativa nº 20 - Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais)**

**Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:** A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 31 de dezembro de 2021 a Instituição possuía o montante de R\$ 478.627 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 585.547 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com a Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideramos a mensuração e avaliação quanto a expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu este assunto**

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a nota explicativa nº 20b, nº 20c e nº 20d das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Créditos Tributários

(Conforme Nota Explicativa nº 19b, Créditos Tributários)

### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 31 de dezembro 2021, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.203.657 mil referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis e Resolução 3.059/02 alterada pela Resolução 4.842/20 ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuados pela Instituição referente a nota explicativa nº 19b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1

## Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2021, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

## Cenário Econômico

O ano de 2021 foi marcado pelo processo de imunização da população mundial contra o coronavírus causador da Covid-19 e pela reabertura gradual das principais economias. O surgimento de variantes do vírus, no entanto, representou um entrave à reorganização das cadeias globais de produção ao passo que os estímulos fiscais e monetários implementados em diversos países contribuíram para elevar as taxas de inflação.

Na economia doméstica, o setor de serviços impulsionou a recuperação da atividade e acumulou expansão de 10,9% em 2021, de acordo com o IBGE. O índice de vendas no varejo ampliado apresentou crescimento de 4,5% e a produção industrial cresceu 3,9%. Os dados do mercado de trabalho apresentaram melhora compatível com a retomada do setor de serviços. A taxa de desemprego média passou de 13,4% de janeiro a novembro de 2020 para 13,7% no mesmo período de 2021, em parte devido ao fato de que mais desocupados passaram a procurar emprego e, portanto, entraram na estatística oficial de desempregados.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 10,06% em 2021, muito acima do centro da meta para inflação de 3,75% definida para o ano. Em 2020, o IPCA havia acumulado alta de 4,52%. A aceleração da inflação no período foi disseminada entre diversos componentes, com destaque para a alta dos preços administrados (em especial combustíveis e a tarifa de energia elétrica) e dos bens industriais.

A aceleração da inflação levou o Copom a iniciar em março ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic), que fechou o ano em 9,25% ante 2,0% no final do ano anterior. A política monetária contracionista levou ao aperto das condições financeiras indicando desaceleração da atividade econômica mais à frente.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 4,7 trilhões no final do ano, com alta nominal de 16,5% em relação ao final de 2020. Houve alta de 20,7% entre os recursos livres e de 10,8% entre recursos direcionados. O saldo das operações com instituições públicas cresceu 10,1%, das instituições privadas 27,0% e das estrangeiras 9,2%.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou trajetória favorável ao longo do ano com a retomada da arrecadação e redução dos gastos com a pandemia. Houve superávit primário de R\$ 64,7 bilhões (0,75% do PIB) em 2021 ante déficit de R\$ 702,9 bilhões (9,4% do PIB) em 2020. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros, foi deficitário em R\$ 383,7 bilhões (4,42% do PIB) no ano. A Dívida Bruta do Governo Geral reduziu de 88,6% do PIB para 80,3% sobretudo pela elevação do PIB nominal.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$ 5,57/US\$ e registrou média de R\$ 5,39/US\$ ao longo de 2021, com desvalorização de 7,3% e 4,7%, respectivamente, ante 2020. O fortalecimento do dólar globalmente e o surgimento de questionamentos quanto à evolução da política fiscal explicam, em parte, a desvalorização nominal do Real no período.

## Resultados Dezembro de 2021

O Banco Fibra encerrou 2021 com um Resultado Operacional de R\$ 26 milhões e com Lucro Líquido R\$ 6,1 milhões. O Patrimônio Líquido em dezembro 2021 totalizou aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

O saldo da Carteira de Crédito Expandida foi de R\$ 6,2 bilhões, cresceu 2,4% em relação ao saldo de dezembro 2020. Esse crescimento se deve principalmente aos segmentos Empresa e Pequenas e Médias Empresas (PME's). Em 2021 houve substancial melhora na qualidade de crédito da carteira, assim como melhora dos indicadores de crédito.

A administração de despesas continua rígida. Houve aumento de 17,8% no saldo gerencial de Despesa Total em relação ao ano de 2020. O aumento na linha de Despesas de Pessoal foi o mais significativo devido à forte contratação para equipe comercial (Empresas e PME's).

## Carteira

A Carteira de Crédito Expandida totalizou R\$ 6,2 bilhões ao final de dezembro do 2021, com crescimento de 2,4% nos últimos 12 meses.

Em razão de uma criteriosa política de crédito e da firme gestão dos ativos, a qualidade da carteira de crédito atingiu o seu melhor desempenho. Em dezembro 2021 as Provisões representam 2,0% (2,7% em dezembro de 2020), a Carteira de Crédito classificada com rating D-H representa 2,3% da Carteira Total (3,5% em dezembro de 2020) e o Índice de Inadimplência total finalizou em 0,6% (1,6% em dezembro de 2020).

Dado o cenário de excesso de liquidez no mercado, a linha de Receita Gerencial Comercial (Margem Financeira Clientes) foi penalizada e declinou 8,3% quando comparada à Receita Gerencial Comercial de 2020, encerrando o ano de 2021 com um saldo gerencial de R\$ 249 milhões.

Houve significativa melhora na linha de Despesa de PDD: no exercício de 2021 essa despesa totalizou R\$ 179 mil, contra R\$ 24 milhões no exercício de 2020.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Fibra, que mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A Carteira Agro fechou o ano de 2021 com volume gerencial de aproximadamente R\$ 0,9 bilhão.

As Operações de Antecipação de Recebíveis totalizaram um saldo gerencial de R\$ 1,08 bilhão ao final de 2021, saldo este 47,7% inferior ao saldo de 2020.

Já a linha de negócio "Empresas" foi um dos destaques do ano de 2021, cresceu 277,6% em relação a 2020, totalizando um saldo gerencial R\$ 472 milhões em dezembro de 2021. Essa linha permanece como foco do Banco para o ano de 2022.

A carteira de Pequenas e Médias Empresas (PME's) também cresceu. O saldo gerencial desta carteira passou de R\$ 4 milhões em dezembro de 2020 para R\$ 16 milhões em dezembro 2021. Continuamos oferecendo produtos como Antecipação de Recebíveis, Cobrança, Capital de Giro e *Cash Management* através de processos e atendimento via canais digitais.

Vale ressaltar que os saldos gerenciais das carteiras PME e Empresas, em dezembro de 2021, representavam 10,8% da carteira de crédito total (2,4% em dezembro de 2020). Esses dois segmentos (Empresas e PME's), que são estratégicos para o Banco Fibra, obtiveram resultados crescentes ao longo do último ano. A receita gerencial com *Fee* e Serviços, (gerada por esses segmentos) finalizou 2021 com crescimento de 12,7% (9,3% em 2020), a receita gerencial com câmbio também apresentou crescimento quando comparada com 2020, de 5,1% para 10,3%.

## Captações

O estoque de Captação em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 8,2 bilhões, 12,6% maior em relação ao mesmo período de 2020. Deste volume, 98% é originado no mercado local.

Em dezembro de 2021 as Captações de LCAs, LCIs e LFs representavam 1,6% do saldo total captado e a participação dos Depósitos a Prazo (CDBs) atingiu o volume de aproximadamente R\$ 6,2 bilhões, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB de médio e longo prazo (emissões de 3, 4 e 5 anos). Não houve emissão de DPGE em 2021. O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. A estratégia de aumentar o número de distribuidores, pulverizar o *funding* e diminuir a concentração de vencimentos permanece.

O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém uma situação confortável: os ativos possuíam prazo médio de 263 dias e os passivos 802 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O Caixa Livre Gerencial encerrou o exercício de 2021 com R\$ 1,7 bilhão.

## Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Controles Internos, Segurança da Informação e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão dos riscos cibernéticos também faz parte do escopo sob gestão da área. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em sinergia nas ações de gerenciamento de riscos.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida governança, com diferentes comitês, convergindo para Comitê de Gestão de Riscos, onde os especialistas da Instituição e a Alta Administração se reúnem, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site [www.bancofibra.com.br](http://www.bancofibra.com.br), no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

## Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil. Adicionalmente o Banco Fibra declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

## Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.557/17, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra ([www.bancofibra.com.br](http://www.bancofibra.com.br)).

## Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,0%. O Banco Fibra encerrou o ano de 2021 com Índice de Basileia de 10,89%.

## Recursos Humanos

O Banco Fibra encerrou dezembro de 2021 com um quadro de 335 colaboradores.

## Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating. A agência Standard & Poors manteve a nota em escala nacional em br.BBB+ e a nota em moeda estrangeira em B-. A nota da agência Fitch Ratings também foi mantida em BBB+ com Outlook estável (escala nacional) e B+ com outlook negativo (escala global).

## Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3c</b>	<b>109.007</b>	<b>90.815</b>	<b>109.039</b>	<b>90.847</b>
Disponibilidades	4	109.007	88.324	109.039	88.356
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	2.491	-	2.491
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>9.402.618</b>	<b>7.426.418</b>	<b>9.402.618</b>	<b>7.426.418</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	90.895	6.330	90.895	6.330
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	6a	4.410.073	2.455.211	4.410.073	2.455.211
Operações com características de concessão de crédito	8	5.012.389	5.106.735	5.012.389	5.106.735
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9	(110.739)	(141.858)	(110.739)	(141.858)
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>17h</b>	<b>10.261</b>	<b>71</b>	<b>10.261</b>	<b>71</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>2.063.561</b>	<b>1.992.724</b>	<b>2.065.238</b>	<b>1.994.724</b>
Créditos tributários diferidos	19b	1.202.333	1.140.582	1.203.657	1.142.076
Carteira de câmbio	16	121.766	131.607	121.766	131.607
Diversos	17a	739.462	720.535	739.815	721.041
<b>Outros valores e bens</b>		<b>234.529</b>	<b>268.848</b>	<b>234.529</b>	<b>268.848</b>
Outros valores e bens	23	183.274	233.175	183.274	233.175
Despesas antecipadas	18b	51.255	35.673	51.255	35.673
<b>Permanente</b>		<b>45.210</b>	<b>30.112</b>	<b>30.947</b>	<b>16.999</b>
<b>Investimentos</b>		<b>20.735</b>	<b>17.694</b>	<b>6.472</b>	<b>4.565</b>
Participações em controladas - No País	10a	14.263	13.129	-	-
Outros investimentos		6.472	4.565	6.472	4.565
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>2.798</b>	<b>2.732</b>	<b>2.798</b>	<b>2.748</b>
Outras imobilizações de uso		8.669	9.016	8.669	9.327
(-) Depreciações acumuladas		(5.871)	(6.284)	(5.871)	(6.579)
<b>Intangível</b>	<b>10b</b>	<b>21.677</b>	<b>9.686</b>	<b>21.677</b>	<b>9.686</b>
Aquisição e desenvolvimento de software		75.483	60.011	75.483	60.011
(-) Amortização sobre aq. e desenv. de software		(53.806)	(50.325)	(53.806)	(50.325)
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.865.186</b>	<b>9.808.988</b>	<b>11.852.632</b>	<b>9.797.907</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>9.853.476</b>	<b>7.777.084</b>	<b>9.840.533</b>	<b>7.765.668</b>
Depósitos	12	7.387.407	5.774.256	7.374.464	5.762.840
Captações no mercado aberto - carteira própria	13	1.320.499	393.660	1.320.499	393.660
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	442.979	1.189.790	442.979	1.189.790
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	232.618	59.289	232.618	59.289
Obrigações por empréstimos e repasses	15	264.279	218.509	264.279	218.509
Instrumentos financeiros derivativos	6b	205.694	141.580	205.694	141.580
<b>Provisões</b>	<b>17c</b>	<b>517.237</b>	<b>519.215</b>	<b>517.470</b>	<b>519.428</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>321.532</b>	<b>304.374</b>	<b>321.688</b>	<b>304.496</b>
Obrigações fiscais diferidas	17i	46.340	15.462	46.340	15.462
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.894	35	1.894	35
Carteira de câmbio	16	118.530	130.028	118.530	130.028
Fiscais e previdenciárias	23	9.415	32.629	9.571	32.751
Dívidas subordinadas	21	132.523	123.409	132.523	123.409
Diversas		12.830	2.811	12.830	2.811
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>7.506</b>	<b>10.764</b>	<b>7.506</b>	<b>10.764</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.699.751</b>	<b>8.611.437</b>	<b>10.687.197</b>	<b>8.600.356</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>22</b>	<b>1.165.435</b>	<b>1.197.551</b>	<b>1.165.435</b>	<b>1.197.551</b>
Capital social - De domiciliados no país		2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de capital		7.744	6.795	7.744	6.795
Outros resultados abrangentes		(36.039)	3.134	(36.039)	3.134
(Prejuízos) acumulados		(931.158)	(937.266)	(931.158)	(937.266)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>11.865.186</b>	<b>9.808.988</b>	<b>11.852.632</b>	<b>9.797.907</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Banco Fibra		Banco Fibra		Fibra Consolidado		Fibra Consolidado	
	01/07/2021 a	01/01/2021 a	01/07/2020 a	01/01/2020 a	01/07/2021 a	01/01/2021 a	01/07/2020 a	01/01/2020 a
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>615.508</b>	<b>996.835</b>	<b>350.626</b>	<b>891.151</b>	<b>615.508</b>	<b>996.837</b>	<b>350.626</b>	<b>891.151</b>
Operações de crédito	276.192	486.974	203.547	426.229	276.192	486.974	203.547	426.229
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	250.367	358.001	74.357	336.013	250.367	358.003	74.357	336.013
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	84.666	136.970	65.599	45.833	84.666	136.970	65.599	45.833
Resultado de operações de câmbio	4.283	14.890	7.123	83.076	4.283	14.890	7.123	83.076
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(551.522)</b>	<b>(827.419)</b>	<b>(251.995)</b>	<b>(691.300)</b>	<b>(551.153)</b>	<b>(826.909)</b>	<b>(251.886)</b>	<b>(691.018)</b>
Operações de captação de mercado	(486.446)	(765.753)	(223.672)	(406.442)	(486.077)	(765.243)	(223.563)	(406.160)
Operações de empréstimos e repasses	(54.692)	(56.675)	(2.147)	(261.119)	(54.692)	(56.675)	(2.147)	(261.119)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(4.812)	(4.812)	-	-	(4.812)	(4.812)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9b (5.572)	(179)	(26.176)	(23.739)	(5.572)	(179)	(26.176)	(23.739)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>63.986</b>	<b>169.416</b>	<b>98.631</b>	<b>199.851</b>	<b>64.355</b>	<b>169.928</b>	<b>98.740</b>	<b>200.133</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(67.376)</b>	<b>(128.703)</b>	<b>(84.721)</b>	<b>(100.411)</b>	<b>(67.248)</b>	<b>(128.661)</b>	<b>(84.667)</b>	<b>(100.365)</b>
Receitas de tarifas bancárias	23 12.947	29.559	21.639	42.691	14.694	31.576	22.133	43.593
Despesas de pessoal	5.542	9.387	5.260	9.423	5.542	9.387	5.260	9.423
Outras despesas administrativas	17d (37.712)	(69.320)	(35.806)	(62.661)	(37.756)	(69.410)	(35.841)	(62.724)
Despesas tributárias	(6.681)	(14.551)	(7.181)	(17.390)	(6.894)	(14.800)	(7.314)	(17.578)
Resultado de participações em controladas	10a 1.003	1.134	275	622	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	17e 34.132	49.139	7.441	49.091	34.141	49.151	7.445	49.115
Outras despesas operacionais	17f (8.085)	(15.506)	(24.758)	(26.595)	(8.090)	(15.514)	(24.759)	(26.597)
<b>Provisões</b>	<b>20e (9.678)</b>	<b>(15.367)</b>	<b>(3.810)</b>	<b>(9.700)</b>	<b>(9.684)</b>	<b>(15.377)</b>	<b>(3.812)</b>	<b>(9.705)</b>
Cíveis	(527)	(1.199)	(225)	(470)	(527)	(1.199)	(225)	(470)
Trabalhistas	(1.824)	(3.820)	(1.253)	(2.759)	(1.830)	(3.830)	(1.256)	(2.764)
Fiscais	(7.327)	(10.348)	(2.332)	(6.471)	(7.327)	(10.348)	(2.331)	(6.471)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(13.068)</b>	<b>25.346</b>	<b>10.100</b>	<b>89.740</b>	<b>(12.577)</b>	<b>25.890</b>	<b>10.261</b>	<b>90.063</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>17g 2.788</b>	<b>19.793</b>	<b>12.343</b>	<b>12.985</b>	<b>2.788</b>	<b>19.793</b>	<b>12.343</b>	<b>12.985</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(10.280)</b>	<b>45.139</b>	<b>22.443</b>	<b>102.725</b>	<b>(9.789)</b>	<b>45.683</b>	<b>22.604</b>	<b>103.048</b>
<b>Provisões sobre participações no resultado</b>	<b>(12.000)</b>	<b>(26.962)</b>	<b>(19.200)</b>	<b>(27.159)</b>	<b>(12.000)</b>	<b>(26.962)</b>	<b>(19.200)</b>	<b>(27.159)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(22.280)</b>	<b>18.177</b>	<b>3.243</b>	<b>75.566</b>	<b>(21.789)</b>	<b>18.721</b>	<b>3.404</b>	<b>75.889</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19a 8.116</b>	<b>(12.069)</b>	<b>(7.151)</b>	<b>(26.915)</b>	<b>7.625</b>	<b>(12.613)</b>	<b>(7.312)</b>	<b>(27.238)</b>
Provisão para imposto de renda	(3.157)	(3.157)	(13.361)	(13.361)	(3.405)	(3.405)	(13.438)	(13.516)
Provisão para contribuição social	(5.196)	(5.196)	(10.354)	(10.354)	(5.290)	(5.290)	(10.385)	(10.418)
Ativo fiscal diferido	16.469	(3.716)	16.564	(3.200)	16.320	(3.918)	16.511	(3.304)
<b>Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>(14.164)</b>	<b>6.108</b>	<b>(3.908)</b>	<b>48.651</b>	<b>(14.164)</b>	<b>6.108</b>	<b>(3.908)</b>	<b>48.651</b>
<b>Resultado líquido por ação - R\$</b>	<b>(0,0022)</b>	<b>0,0010</b>	<b>(0,0006)</b>	<b>0,0077</b>	<b>(0,0022)</b>	<b>0,0010</b>	<b>(0,0006)</b>	<b>0,0077</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<b>Banco Fibra/Fibra Consolidado</b>			
	<b>01/07/2021 a 31/12/2021</b>	<b>01/01/2021 a 31/12/2021</b>	<b>01/07/2020 a 31/12/2020</b>	<b>01/01/2020 a 31/12/2020</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>(14.164)</b>	<b>6.108</b>	<b>(3.908)</b>	<b>48.651</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>				
Atualização de títulos patrimoniais	(51)	949	847	847
Títulos disponíveis para venda - próprios <sup>(1)</sup>	(40.935)	(71.224)	7.967	6.803
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	23.390
Efeitos tributários	18.421	32.051	(3.585)	(13.587)
<b>Varição em outros resultados abrangentes</b>	<b>(22.565)</b>	<b>(38.224)</b>	<b>5.229</b>	<b>17.453</b>
<b>Total do resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>(36.729)</b>	<b>(32.116)</b>	<b>1.321</b>	<b>66.104</b>

<sup>(1)</sup> Contêm marcação a mercado dos títulos públicos transferidos da categoria "Disponível para venda" para "Mantido até o vencimento", conforme nota 6a.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
(Valores expressos em milhares de reais)



<b>Banco Fibra/Fibra Consolidado</b>	<b>Capital realizado</b>	<b>Reservas de capital</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.124.888</b>	<b>5.948</b>	<b>(1.248)</b>	<b>(933.358)</b>	<b>1.196.230</b>
Outros resultados abrangentes	-	847	4.382	-	5.229
Resultado líquido	-	-	-	(3.908)	(3.908)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.124.888</b>	<b>6.795</b>	<b>3.134</b>	<b>(937.266)</b>	<b>1.197.551</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.124.888</b>	<b>5.948</b>	<b>(13.472)</b>	<b>(985.917)</b>	<b>1.131.447</b>
Outros resultados abrangentes	-	847	16.606	-	17.453
Resultado líquido	-	-	-	48.651	48.651
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.124.888</b>	<b>6.795</b>	<b>3.134</b>	<b>(937.266)</b>	<b>1.197.551</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.124.888</b>	<b>7.795</b>	<b>(13.525)</b>	<b>(916.994)</b>	<b>1.202.164</b>
Outros resultados abrangentes	-	(51)	(22.514)	-	(22.565)
Resultado líquido	-	-	-	(14.164)	(14.164)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.124.888</b>	<b>7.744</b>	<b>(36.039)</b>	<b>(931.158)</b>	<b>1.165.435</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.124.888</b>	<b>6.795</b>	<b>3.134</b>	<b>(937.266)</b>	<b>1.197.551</b>
Outros resultados abrangentes	-	949	(39.173)	-	(38.224)
Resultado líquido	-	-	-	6.108	6.108
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.124.888</b>	<b>7.744</b>	<b>(36.039)</b>	<b>(931.158)</b>	<b>1.165.435</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



	Banco Fibra		Banco Fibra		Fibra Consolidado		Fibra Consolidado	
	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/07/2020 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(44.147)</b>	<b>(20.662)</b>	<b>13.047</b>	<b>98.503</b>	<b>(42.992)</b>	<b>(19.309)</b>	<b>13.391</b>	<b>99.260</b>
Resultado semestre/exercício	(14.164)	6.108	(3.908)	48.651	(14.164)	6.108	(3.908)	48.651
<b>Ajustes ao resultado:</b>	<b>(29.983)</b>	<b>(26.770)</b>	<b>16.955</b>	<b>49.852</b>	<b>(28.828)</b>	<b>(25.417)</b>	<b>17.299</b>	<b>50.609</b>
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	1.878	4.204	249	2.107	1.878	4.204	249	2.107
Depreciação e amortização	2.604	4.489	2.140	3.975	2.607	4.506	2.156	4.006
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.003)	(1.134)	(275)	(622)	-	-	-	-
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.572	179	26.176	23.739	5.572	179	26.176	23.739
Tributos diferidos	(16.469)	3.716	(16.564)	3.200	(16.320)	3.918	(16.511)	3.304
Outros resultados abrangentes	(22.565)	(38.224)	5.229	17.453	(22.565)	(38.224)	5.229	17.453
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>49.478</b>	<b>57.307</b>	<b>(1.042.085)</b>	<b>(149.519)</b>	<b>48.321</b>	<b>55.954</b>	<b>(1.042.430)</b>	<b>(150.278)</b>
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(84.498)	(84.565)	(6.330)	65.452	(84.498)	(84.565)	(6.330)	65.452
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(1.488.012)	(1.890.748)	(549.843)	(1.193.967)	(1.488.012)	(1.890.748)	(549.843)	(1.193.967)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(39.775)	163.139	38.242	16.422	(39.775)	163.139	38.242	16.422
(Aumento) redução em operações com características de concessão de crédito	420.862	63.048	(1.558.996)	(1.772.444)	420.862	63.048	(1.558.996)	(1.772.444)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	129.249	(44.438)	111.505	29.366	129.450	(44.317)	111.701	30.408
(Aumento) redução em depósitos	750.598	1.613.151	559.572	1.713.852	749.124	1.611.624	559.052	1.711.964
(Aumento) redução em captações no mercado aberto	784.842	926.839	213.773	361.540	784.842	926.839	213.773	361.540
(Redução) aumento em recursos por emissão de títulos	(407.716)	(746.811)	146.120	716.034	(407.716)	(746.811)	146.120	716.034
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	97.334	45.770	332	(56.049)	97.334	45.770	332	(56.049)
(Aumento) redução em outras obrigações	(114.737)	15.180	453	(31.870)	(114.621)	15.233	432	(31.783)
Variação nos resultados de exercícios futuros	1.331	(3.258)	3.087	2.145	1.331	(3.258)	3.087	2.145
<b>Atividades operacionais - caixa líquido proveniente</b>	<b>5.331</b>	<b>36.645</b>	<b>(1.029.038)</b>	<b>(51.016)</b>	<b>5.329</b>	<b>36.645</b>	<b>(1.029.039)</b>	<b>(51.018)</b>
<b>Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)</b>	<b>(10.544)</b>	<b>(18.453)</b>	<b>(7.720)</b>	<b>(9.863)</b>	<b>(10.544)</b>	<b>(18.453)</b>	<b>(7.720)</b>	<b>(9.863)</b>
(Aquisição) alienação de imobilizado de uso	(955)	(1.075)	(606)	(1.283)	(955)	(1.075)	(606)	(1.283)
(Aquisição) alienação de investimento	(606)	(1.907)	(1.191)	(1.448)	(606)	(1.907)	(1.191)	(1.448)
(Aquisição) alienação de intangível	(8.983)	(15.471)	(5.923)	(7.132)	(8.983)	(15.471)	(5.923)	(7.132)
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.213)</b>	<b>18.192</b>	<b>(1.036.758)</b>	<b>(60.879)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>18.192</b>	<b>(1.036.759)</b>	<b>(60.881)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.220	90.815	1.127.573	151.694	114.254	90.847	1.127.606	151.728
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	109.007	109.007	90.815	90.815	109.039	109.039	90.847	90.847
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.213)</b>	<b>18.192</b>	<b>(1.036.758)</b>	<b>(60.879)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>18.192</b>	<b>(1.036.759)</b>	<b>(60.881)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)



	Banco Fibra				Banco Fibra				Fibra consolidado				Fibra consolidado			
	01/07/2021 a 31/12/2021	%	01/01/2021 a 31/12/2021	%	01/07/2020 a 31/12/2020	%	01/01/2020 a 31/12/2020	%	01/07/2021 a 31/12/2021	%	01/01/2021 a 31/12/2021	%	01/07/2020 a 31/12/2020	%	01/01/2020 a 31/12/2020	%
<b>Composição do valor adicionado</b>																
<b>Receitas</b>																
Resultado bruto da intermediação financeira	63.986	98,6%	169.416	95,1%	98.631	121,4%	199.851	92,6%	64.355	97,5%	169.928	94,6%	98.740	121,1%	200.133	92,6%
Receita de prestação de serviços	12.947	19,9%	29.559	16,6%	21.639	26,6%	42.691	19,8%	14.694	22,3%	31.576	17,6%	22.133	27,2%	43.593	20,2%
Receita de tarifas bancárias	5.542	8,5%	9.387	5,3%	5.260	6,6%	9.423	4,4%	5.542	8,4%	9.387	5,2%	5.260	6,5%	9.423	4,4%
Outras	(17.552)	-27,0%	(30.127)	-17,0%	(44.315)	-54,6%	(36.258)	-16,8%	(18.601)	-28,2%	(31.357)	-17,4%	(44.624)	-54,8%	(36.926)	-17,2%
<b>Total</b>	<b>64.923</b>	<b>100,0%</b>	<b>178.235</b>	<b>100,0%</b>	<b>81.215</b>	<b>100,0%</b>	<b>215.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>179.534</b>	<b>100,0%</b>	<b>81.509</b>	<b>100,0%</b>	<b>216.223</b>	<b>100,0%</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>																
<b>Remuneração do trabalho</b>																
Proventos	59.260	91,3%	107.133	60,1%	53.862	66,3%	91.324	42,3%	59.506	90,2%	107.485	59,9%	53.862	66,1%	91.324	42,2%
Benefícios	9.019	13,9%	16.396	9,2%	7.804	9,6%	14.165	6,6%	9.073	13,9%	16.464	9,2%	7.804	9,6%	14.170	6,6%
Fundo de garantia por tempo de serviço	2.760	4,2%	5.004	2,8%	1.928	2,4%	3.639	1,6%	2.765	4,2%	5.009	2,7%	1.928	2,3%	3.639	1,7%
Outros	279	0,4%	371	0,2%	234	0,3%	291	0,1%	279	0,4%	371	0,2%	234	0,3%	291	0,1%
<b>Remuneração do governo</b>																
Despesas tributárias	6.681	10,3%	14.551	8,2%	7.181	8,8%	17.390	8,1%	6.894	10,4%	14.800	8,2%	7.314	9,0%	17.578	8,1%
Imposto de renda e contribuição social	(8.116)	-12,5%	12.069	6,8%	7.151	8,8%	26.915	12,5%	(7.625)	-11,6%	12.613	7,1%	7.312	9,0%	27.238	12,6%
INSS	9.204	14,2%	16.603	9,3%	6.963	8,6%	13.332	6,2%	9.262	14,0%	16.684	9,3%	6.963	8,5%	13.332	6,2%
<b>Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>(14.164)</b>	<b>-21,8%</b>	<b>6.108</b>	<b>3,4%</b>	<b>(3.908)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>48.651</b>	<b>22,6%</b>	<b>(14.164)</b>	<b>-21,5%</b>	<b>6.108</b>	<b>3,4%</b>	<b>(3.908)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>48.651</b>	<b>22,5%</b>
<b>Total</b>	<b>64.923</b>	<b>100,0%</b>	<b>178.235</b>	<b>100,0%</b>	<b>81.215</b>	<b>100,0%</b>	<b>215.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>179.534</b>	<b>100,0%</b>	<b>81.509</b>	<b>100,0%</b>	<b>216.223</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos e está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360 - 5º ao 8º andar, Vila Nova Conceição-SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle do Banco Fibra S.A pertence a Elisabeth S.A Indústria Têxtil e o controlador do grupo econômico em última instância é o Espólio de Dorothea Steinbruch. O Banco Fibra tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

A estratégia de concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado teve como principais objetivos: (i) Direcionar os negócios do Banco Fibra no segmento onde acumula forte expertise de mercado; (ii) Reduzir os custos de administração da Instituição e a exposição de crédito do Banco Fibra. Adicionalmente, ao longo de 2017, foi inaugurado o segmento de Mídias Empresas, voltado à pessoas jurídicas com faturamento anual superior à R\$ 30 milhões. Mais recentemente, em 2020, o Banco passou a se estruturar para atender também empresas de pequeno porte, com o objetivo de consolidar a atuação do Banco no segmento PME.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil – BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Adicionalmente, estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.910/21, Resolução BCB nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de pronunciamentos contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 4.910/21;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 - Evento subsequente – Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 - Resultado por ação – Resolução CMN nº 2/20;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo – Resolução CMN nº 4.924/21.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a. Práticas de consolidação

A preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

### b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

### c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (Notas 4 e 5).

### d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

### e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

#### f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

#### g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas

**Operações de crédito e outros créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

**Fianças prestadas** - A Resolução do CMN nº 4.512/16 e a Carta Circular BACEN nº 3.782/16 estabeleceram procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

#### h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

#### i. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 18a).

#### j. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA, LCI e LF e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

#### k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis da entidade sediada no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 10a e 11).

#### l. Imobilizado e intangível

**Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;

**Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (Nota 10b).

#### Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução CMN nº 4.924/21:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### m. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

#### n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

O artigo 1º da Medida Provisória nº 1.034/21, convertida na Lei nº 14.183/21 majorou a alíquota da CSLL de 20% para 25% de julho a dezembro 2021 e baseada na Resolução CMN nº 4.842, de 30 de julho 2020, Artigo 10º, parágrafo único a qual estabelece que qualquer alteração de Legislação Tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que a parcela do ativo será realizada ou o passivo liquidada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Créditos tributários diferidos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Obrigações fiscais diferidas".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, até junho de 2021, foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, de julho a dezembro de 2021, foi majorada para 25% em razão da Medida Provisória nº 1.034/21, convertida na Lei nº 14.183/21. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

#### o. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais foram efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 20).

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

**Provisões para riscos:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

**Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

**Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

**Depósitos judiciais:** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

#### p. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**q. Estimativas contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**4. Disponibilidades**

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Moeda nacional	8.090	6.077	8.122	6.110
Moeda estrangeira	100.917	82.247	100.917	82.246
<b>Total</b>	<b>109.007</b>	<b>88.324</b>	<b>109.039</b>	<b>88.356</b>

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	-	2.491
<b>Aplicações no mercado aberto - Posição bancada</b>	<b>-</b>	<b>2.491</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>90.895</b>	<b>6.330</b>
<b>Total</b>	<b>90.895</b>	<b>8.821</b>
<b>Circulante</b>	<b>90.895</b>	<b>8.821</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

**a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme a estratégia de negócios**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						31/12/2020	
	31/12/2021						31/12/2020	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Mercado	Valor na Curva	Valor de Mercado	Valor na Curva
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>26.526</b>	<b>97.435</b>	<b>164.260</b>	<b>766.130</b>	<b>1.054.351</b>	<b>1.077.768</b>	<b>892.581</b>	<b>886.884</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>60.841</b>	<b>111.604</b>	<b>333.459</b>	<b>505.904</b>	<b>526.290</b>	<b>663.589</b>	<b>660.386</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	60.841	10.544	156.785	228.170	229.070	346.067	347.703
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	97.580	97.333	194.913	205.895	198.647	196.639
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	3.480	79.341	82.821	91.325	118.875	116.044
<b>Títulos privados</b>	-	<b>36.594</b>	<b>52.656</b>	<b>432.671</b>	<b>521.921</b>	<b>523.922</b>	<b>202.602</b>	<b>200.108</b>
Certificado de produto rural - CPR <sup>(1)</sup>	-	12.567	25.310	8.421	46.298	46.298	1.110	1.110
Certificado de dir. cred. do agro. - CDCA <sup>(1)</sup>	-	51	27.021	-	27.072	27.072	22.061	22.061
Certificado de receb. imobiliários - CRI <sup>(1)</sup>	-	17.721	-	-	17.721	17.721	19.499	19.499
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	-	72.363	72.363	72.363	60.681	60.681
Notas promissórias <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	41.539	41.539
Títulos no exterior	-	6.255	325	351.887	358.467	360.468	57.712	55.218
<b>Ações</b>	<b>390</b>	-	-	-	<b>390</b>	<b>1.420</b>	<b>1.420</b>	<b>1.420</b>
<b>Cotas de fundos de investimentos <sup>(2)</sup></b>	<b>26.136</b>	-	-	-	<b>26.136</b>	<b>26.136</b>	<b>24.970</b>	<b>24.970</b>
<b>Títulos mantido até o vencimento</b>	-	-	<b>163.740</b>	<b>2.805.325</b>	<b>2.969.065</b>	<b>3.011.174</b>	<b>1.272.568</b>	<b>1.272.568</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>163.740</b>	<b>2.805.325</b>	<b>2.969.065</b>	<b>3.011.174</b>	<b>1.272.568</b>	<b>1.272.568</b>
Notas do tesouro nacional - NTN <sup>(3)</sup>	-	-	163.740	2.805.325	2.969.065	3.011.174	1.272.568	1.272.568
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	-	<b>233.819</b>	<b>141.493</b>	<b>11.345</b>	<b>386.657</b>	<b>399.460</b>	<b>290.062</b>	<b>286.448</b>
Diferenciais a receber de "Swap"	-	12.687	3.790	3.897	20.374	7.576	22.884	19.537
Opções e "Non Deliverable Forward" - NDF	-	221.132	137.703	7.448	366.283	391.884	267.178	266.911
<b>Total da carteira ativa</b>	<b>26.526</b>	<b>331.254</b>	<b>469.493</b>	<b>3.582.800</b>	<b>4.410.073</b>	<b>4.488.402</b>	<b>2.455.211</b>	<b>2.445.900</b>
<b>Circulante</b>	-	-	-	-	<b>800.747</b>	<b>828.981</b>	<b>742.059</b>	<b>739.539</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	-	-	<b>3.609.326</b>	<b>3.659.421</b>	<b>1.713.152</b>	<b>1.706.361</b>

<sup>(1)</sup> Títulos com características de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Instrumentos financeiros - Provisão para perdas associadas ao risco de crédito", no montante total de R\$ 64.227 (R\$ 55.428 em 2020): CPR R\$ 44 (R\$ 6 em 2020), CDCA R\$ 271 (R\$ 221 em 2020), CRI R\$ 13.212 (R\$ 9.749 em 2020), debêntures R\$ 50.700 (R\$ 45.037 em 2020) e notas promissórias R\$ 415 em 2020.

<sup>(2)</sup> Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

<sup>(3)</sup> Inclui R\$ 49.109 de marcação a mercado dos títulos reclassificados da categoria "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento".

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- Títulos públicos e títulos privados: cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;
- SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

Em 31 de dezembro de 2021, foram reclassificados R\$ 547.257 da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação visa atender o propósito de gestão dos ativos e passivos do Banco, a classificação atual (mantidos até o vencimento) se encaixa melhor para esse objetivo uma vez que as captações indexadas a inflação possuem o mesmo comportamento. O montante de R\$ 42.109 registrado como componente destacado do patrimônio líquido será reconhecido no resultado em função do prazo remanescente até o vencimento.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 37.140 (crédito de R\$ 4.506 em dez/2020), líquidos dos efeitos tributários.

**b. Instrumentos financeiros derivativos por indexador**

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
<b>Posição ativa</b>						
Commodities	293.692	107.214	109.268	239.902	15.191	23.664
Juros	3.072.428	12.246	6.301	286.090	18.868	18.584
Prefixado	1.751.241	74.604	47.582	2.290.039	117.201	114.053
Moedas	7.764.151	192.593	236.309	1.515.546	138.802	130.147
<b>Valor Total</b>	<b>12.881.512</b>	<b>386.657</b>	<b>399.460</b>	<b>4.331.577</b>	<b>290.062</b>	<b>286.448</b>
<b>Circulante</b>		375.312	391.014		264.136	261.604
<b>Não circulante</b>		11.345	8.446		25.926	24.844

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
<b>Posição passiva</b>						
Commodities	383.360	24.145	24.246	109.786	638	12.709
Juros	2.941.461	5.297	672	15.315	80.808	6.063
Prefixado	2.713.571	51.111	59.024	499.811	6.610	9.613
Moedas	4.069.626	123.025	122.164	1.521.468	51.849	52.781
Outros	-	2.116	-	-	1.675	-
<b>Valor Total</b>	<b>10.108.018</b>	<b>205.694</b>	<b>206.106</b>	<b>2.146.380</b>	<b>141.580</b>	<b>81.166</b>
<b>Circulante</b>		190.886	194.719		92.769	63.766
<b>Não circulante</b>		14.808	11.387		48.811	17.400

**b1. Valor da operação por produto**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Produto				
NDF moedas	6.012.169	3.210.724	3.404.175	1.426.372
NDF commodities	293.692	383.360	143.922	12.998
Swap	277.018	21.230	337.090	15.315
Opções	6.298.633	6.492.704	446.390	691.695
<b>Total de valor de referência</b>	<b>12.881.512</b>	<b>10.108.018</b>	<b>4.331.577</b>	<b>2.146.380</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos e perdas incorridos no exercício referente a instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 136.970 (R\$ 45.833 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 267.072 (R\$ 186.307 em dez/2020).

**c. Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de futuros**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Futuro de milho - CCM	-	357.717	-	-
Futuro de cupom de cambial - DDI	1.463.288	2.093.680	164.969	1.604.005
Futuro de taxa média de DI de um dia - DI	3.140.137	1.493.058	4.141.890	246.969
Futuro de reais por dólar comercial - DOL/WDO	2.903.362	1.544.403	187.081	506.316
Futuro de cupom de IPCA - DAP	119.532	22.825	387.568	-
Futuro no exterior - Commodities	6.715	304.269	-	145.659
Futuro no exterior - Euro	293	145	1.547	626
<b>Total de valor de referência</b>	<b>7.633.327</b>	<b>5.816.097</b>	<b>4.883.055</b>	<b>2.503.575</b>

**d. Hedge de fluxo de caixa e risco de mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2021 existiam estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de futuros de DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 2.054.075 (R\$ 1.146.749 em dez/20). O valor de mercado das operações de captação e operações de crédito classificadas como objeto de "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 2.066.869 (R\$ 1.159.003 em dez/20).

Em janeiro de 2020, o Banco Fibra realizou desmonte de estruturas existentes de hedge fluxo de caixa. Os objetos dessas estruturas eram CDBs pré-fixados com vencimento até janeiro de 2023 e CDBs indexados ao IPCA, sendo que nesse último caso, foram adquiridos NTN-Bs com a finalidade de gerar proteção nas variações desse indexador. Os instrumentos, hedge dessas operações, eram Futuros DI e DAP respectivamente. O resultado contábil apurado em janeiro de 2020, proveniente do referido evento, totalizou R\$ 77.470, antes da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida diariamente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2021 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	Instrumento de hedge - Ativo	Prazo médio	Operações de crédito	Instrumento de hedge - Passivo	Prazo médio	Captações
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI)	412.676	62	425.658	1.641.399	1,081	1.641.211
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>412.676</b>		<b>425.658</b>	<b>1.641.399</b>		<b>1.641.211</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>1.146.749</b>		<b>1.159.003</b>

## 7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de riscos, operações, controles internos e segurança da informação que coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no comitê de gestão de riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizando no processo decisório de negócios e reportado ao comitê de gestão de riscos e ao conselho de administração.

### a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

#### Classificação do risco de crédito - Rating

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

### b. Riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, tais como variação cambial, de taxas de juros, dos preços de ações, dos preços de mercadorias, entre outros.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (*funding*) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da Resolução CMN nº 4.557/17 e a Circular BACEN nº 3.923/18. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

**Carteira de negociação:** é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

**Carteira bancária:** por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito às empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

#### • Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

O quadro abaixo detalha a análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, da carteira de negociação e bancária, que exponham a instituição a riscos provenientes de variação cambial, juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, aplicam-se choques nas variáveis de mercado, apurados com data base 31 de dezembro de 2021.

Fator de risco	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)
Pré	(198)	11,18%	(459)	8,85%	(917)	5,90%
Cupom de moedas	(1.829)	1,81%	(274)	1,25%	(549)	1,51%
Cupom de inflação	(1.007)	5,81%	(1.191)	4,39%	(2.381)	2,93%
Moedas	(86)		(460)		(920)	
<b>Total</b>	<b>(3.120)</b>		<b>(2.384)</b>		<b>(4.767)</b>	

**Cenário 01:** considera como premissa a deterioração provável nas variáveis de risco de mercado. Para a elaboração do cenário foram consideradas como referência as informações disponíveis em fontes independentes de mercado (B3, Anbima, entre outros).

**Cenário 02:** considera como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco.

**Cenário 03:** considera como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco.

### c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrer um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, de modo a gerar uma incapacidade de honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, sem afetar sua atividade diária e sem incorrer em perdas significativas; ou ainda a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Variações na liquidez podem ser influenciadas por variáveis econômicas ou de mercado.

Os controles de risco de liquidez visam identificar, monitorar, avaliar e controlar os riscos associados à gestão de liquidez, a partir do estabelecimento de limites operacionais e aplicação de cenários adversos, realizados por área independente.

#### d. Risco socioambiental

##### • Ambiental, Social e Governança (sigla "ESG", em inglês)

O Banco Fibra vem construindo uma agenda estratégica nas temáticas Ambiental, Social e de Governança, alinhada às preocupações crescentes do mercado de incluir tais práticas para promoção do desenvolvimento sustentável e perene dos negócios das instituições. No final do ano de 2020 voltamos a ser signatários da Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas, com o objetivo de desenvolvermos iniciativas que contribuam para o enfrentamento de desafios como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a corrupção. Em janeiro de 2021, contratamos uma consultoria especializada e estruturamos um plano de integração ESG à estratégia de negócios e cultura do Fibra, considerando temas materiais para o Banco, de forma a mapear ações direcionadas para nosso posicionamento institucional, novos negócios, governança, comunicação, cultura e capacitação de nossos colaboradores. A definição de nossa matriz de materialidade contou com uma consulta aos nossos *stakeholders* e, a partir da identificação de externalidades positivas e negativas em nossa cadeia de valor, os seguintes tópicos foram priorizados: Nossas Pessoas, Governança Corporativa, Riscos e Oportunidades ESG.

Em fevereiro de 2021 recebemos o reconhecimento do selo *Women on Board* (WOB) por sermos uma empresa que conta com duas conselheiras efetivas no Conselho de Administração. Em abril, priorizamos junto à liderança três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU como direcionadores iniciais de nossos projetos internos, sendo estes ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). No pilar ambiental, com o intuito de mensurarmos o impacto ambiental de nossas atividades, elaboramos nossos inventários de emissões de gases de efeito estufa referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020, neutralizando nossas emissões totais do período, incluindo Escopo 3, cerca de 1.198 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, através da compensação de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) no bioma amazônico.

Em junho de 2021 foi criada a Diretoria de Governança, Jurídico e Compliance, responsável pela implementação das ações voltadas às práticas ESG e com reporte direto à Presidência da instituição, com o foco de implantar e promover a gestão do plano de ações estratégicas, estabelecido para o Banco Fibra. Passamos a incluir as iniciativas e ações concretas relacionadas a ESG como pauta fixa nas reuniões do Conselho de Administração, Comitê de Pessoas, na capacitação de colaboradores e parceiros de negócios e a criação de um canal exclusivo para comunicar sobre o tema e iniciativas realizadas. No âmbito da transparência, divulgamos alguns de nossos indicadores econômicos, sociais, ambientais e de governança em nosso Relatório Socioambiental, que já conta com o reporte dos anos de 2019 e 2020.

No início do segundo semestre aderimos ao selo *Women's Empowerment Principles* (WEP) da ONU e assumimos publicamente a meta de preencher 50% das vagas do Fibra por mulheres a partir do segundo semestre, a qual foi atingida. No ano de 2021, tivemos o ingresso total de 76 mulheres, fortalecendo assim, nosso compromisso com maior diversidade no Fibra. Contratamos uma consultoria especializada na temática de diversidade que nos auxiliou na estruturação de um plano de ações que desenvolverão a temática no Fibra através de Grupos de Afinidades, sendo estes: Etnia, LGBTQIA+, Gênero e PCD, a serem conduzidos pelos próprios colaboradores a partir do ano de 2022.

Em setembro de 2021, obtivemos o Selo Prata por publicarmos nossos inventários completos de emissões de gases de efeito estufa de 2018 a 2020, incluindo as fontes de Escopo 1, 2 e 3 cujo relato é opcional, no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Fomos também certificados pela Associação Brasileira de Câmbio com o Selo ABRACAM de Conformidade que reflete a atuação do Banco Fibra em relação às boas práticas de Governança e Compliance em operações de câmbio e o alinhamento com as regras de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) do Banco Central do Brasil. No pilar social, fomos reconhecidos como a 3ª melhor instituição financeira para se trabalhar na categoria Bancos Médios segundo ranking *Great Place to Work* (GPTW) de 2021. Com a pandemia, reforçamos a segurança de nossos colaboradores implementando tempestivamente o regime de teletrabalho/modelo híbrido e oferecendo apoio sobre cuidados em relação à saúde física e mental por meio da telemedicina ao longo de todo o ano de 2021. Na parte ambiental, iniciamos o acompanhamento de nossos indicadores de eficiência associados a nossas emissões de gases de efeito estufa (consumo de água e energia, geração de resíduos, deslocamento casa-trabalho dos colaboradores, viagens, uso de gerador de energia e ar-condicionado). Elaboramos nossa primeira política de gerenciamento de resíduos sólidos, institucionalizando este processo junto a nossos colaboradores e, através da coleta seletiva e disposição e destinação finais corretas junto a nosso fornecedor parceiro, destinamos no ano de 2021 cerca de 2.388 quilos de resíduos recicláveis a recicladoras, o que gerou uma economia de 160.447 litros de água e 9.608 watts de energia pelo material recuperado no processo e seu reaproveitamento como matéria-prima secundária. Ainda no segundo semestre, firmamos parceria com uma empresa de bicicletas elétricas, como ação para estimular nossos colaboradores a utilizarem meios mais sustentáveis de locomoção, além de ser uma atividade que beneficia a saúde e bem-estar.

Como uma das ações relacionadas ao nosso Programa de Integridade, renovamos no mês de novembro nosso compromisso com o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do *Instituto Ethos*. Este é um processo anual no qual somos avaliados com perguntas referentes aos seguintes indicadores: (i) governança e conduta; (ii) prestação de contas; (iii) práticas concorrenciais; (iv) práticas anticorrupção; (v) envolvimento político responsável; e (vi) sistemas de gestão.

Na parte de oportunidades, incluímos em nosso portfólio de serviços ofertados uma parceria com empresa especializada em projetos de neutralização de emissões de gases de efeito estufa a qual indicamos a nossos clientes que estejam interessados em fazer a compensação de suas emissões através da compra de créditos de carbono. Para o ano de 2022, o intuito é seguirmos com estudos de viabilidade para oferecer novos produtos com critérios ESG.

##### • Responsabilidade Socioambiental

Já temos consolidado nosso comprometimento regulatório seguindo as diretrizes da Resolução CMN nº 4.327/2014, através de nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, que nos dá os alicerces necessários para avaliação de riscos socioambientais dentro do processo de gestão de risco de clientes e fornecedores.

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ainda, para os clientes elegíveis, ao final da avaliação, a área de Compliance estabelece um rating socioambiental, cuja aceitação/renovação será realizada em função desta classificação e, conforme governança aplicável. O rating socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra, que contratam operações de crédito enquadrados nos critérios de faturamento ou segmento, conforme diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Socioambiental.

#### e. Risco operacional

No Banco Fibra, o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e controles internos da instituição, ou advindas de eventos externos.

A estrutura de Gestão de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos e atividades, identificar e avaliar riscos operacionais, bem como para avaliar a eficácia do ambiente de controles internos. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos de efetividade dos controles internos, coordenar a avaliação de riscos através da aplicação de RCSA (*Risk and Control Self Assessment*) junto às áreas de negócio (primeira linha de defesa), além de identificar e sugerir melhorias de processos que mitiguem riscos e aumentem a eficiência operacional, utilizando diversas ferramentas, incluindo a metodologia Lean para melhoria contínua.

São apresentados a cada área de negócio todos os mecanismos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte de eventos de risco operacional, bem como a disseminação da cultura de controles. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados periodicamente aos Comitês de Auditoria e de Riscos, para que estes possam manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das principais deficiências apontadas.

As recomendações de melhorias aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades definidos, e a principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para mitigação de riscos operacionais é atribuída às equipes de primeira linha de defesa, com total apoio da segunda linha de defesa, a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos. Em cumprimento aos requisitos regulatórios, o Banco Fibra possui processos que abrangem políticas institucionais, procedimentos, sistemas e planos de contingência e continuidade do negócio para a mitigação quanto à ocorrência de eventos indesejáveis.

#### Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietários dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

## 8. Operações de Crédito, Câmbio e Outros Créditos

### a. Classificação por produto

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
<b>Operações de crédito</b>				
Empréstimos	2.024.148	35,3%	3.540.935	60,0%
Financiamentos	735.111	12,8%	366.958	6,2%
Financiamentos rurais e agroindustriais	193.322	3,4%	94.099	1,6%
<b>Subtotal - Operações de crédito</b>	<b>2.952.581</b>	<b>51,5%</b>	<b>4.001.992</b>	<b>67,8%</b>
<b>Outros créditos</b>				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	40.169	0,7%	33.950	0,6%
Títulos e créditos a receber	2.021.529	35,3%	1.070.793	18,1%
<b>Subtotal - Outros créditos</b>	<b>2.061.698</b>	<b>36,0%</b>	<b>1.104.743</b>	<b>18,7%</b>
(-) Ajuste ao valor de mercado (Objeto de hedge)	(1.890)	0,0%	-	0,0%
<b>Subtotal - Operações com características de concessão de crédito</b>	<b>5.012.389</b>	<b>87,5%</b>	<b>5.106.735</b>	<b>86,5%</b>
Garantias financeiras prestadas	719.809	12,5%	797.911	13,5%
<b>Total da carteira</b>	<b>5.732.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.904.646</b>	<b>100,0%</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.194.620</b>		<b>4.745.154</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>537.578</b>		<b>1.159.492</b>	

### b. Classificação por setor de atividade

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Indústria	1.779.659	31,0%	2.451.660	41,5%
Comércio	1.358.420	23,8%	1.171.562	19,8%
Serviços	779.051	13,6%	932.980	15,8%
Rurais	71.068	1,2%	110.336	1,9%
Habitação	212.516	3,7%	377.328	6,4%
Setor público	-	0,0%	20.044	0,3%
Intermediários financeiros	1.460.897	25,5%	642.515	10,9%
Pessoas físicas	70.587	1,2%	198.221	3,4%
<b>Total da carteira</b>	<b>5.732.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.904.646</b>	<b>100,0%</b>

### c. Concentrações dos riscos de crédito

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Principal Devedor	167.013	2,9%	180.929	3,1%	167.013	3,6%	180.929	3,3%
2º ao 10º Maiores devedores	947.791	16,5%	924.892	15,7%	769.727	16,5%	915.612	17,0%
11º ao 20º Maiores devedores	642.511	11,2%	659.660	11,2%	545.560	11,7%	613.646	11,4%
21º ao 50º Maiores devedores	1.285.872	22,4%	1.230.804	20,8%	1.015.876	21,8%	1.106.672	20,6%
51º ao 100º Maiores devedores	1.021.959	17,8%	1.072.615	18,2%	774.670	16,6%	977.908	18,2%
Demais devedores	1.667.052	29,2%	1.835.746	31,0%	1.389.570	29,8%	1.585.046	29,5%
<b>Total da carteira</b>	<b>5.732.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.904.646</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.662.416</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.379.813</b>	<b>100,0%</b>

### d. Composição da carteira de crédito por vencimento

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Vencidas	15.714	0,3%	64.133	1,1%
Vencer até 30 dias	1.851.452	32,3%	1.040.005	17,6%
Vencer de 31 a 60 dias	876.262	15,3%	716.255	12,1%
Vencer de 61 a 90 dias	568.753	9,9%	371.922	6,3%
Vencer de 91 a 180 dias	1.143.799	19,9%	871.959	14,8%
Vencer de 181 a 360 dias	738.639	12,9%	1.680.878	28,5%
Vencer acima de 360 dias	537.579	9,4%	1.159.494	19,6%
<b>Total da carteira</b>	<b>5.732.198</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.904.646</b>	<b>100,0%</b>

### e. Cessão de créditos

No exercício de 2021 foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira do atacado no montante de R\$ 5.812. Esta operação gerou um resultado de (R\$ 4.812). Não houve cessão da carteira de crédito durante o exercício de 2020.

### f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Posição Patrimonial	Resultado	Posição Patrimonial	Resultado
<b>Operações vinculadas ativas</b>	<b>53.602</b>	<b>2.094</b>	<b>40.096</b>	<b>1.250</b>
Operação de crédito	53.602	2.094	40.096	1.250
<b>Recursos captados</b>	<b>53.180</b>	<b>(1.817)</b>	<b>39.561</b>	<b>(1.080)</b>
CDB vinculado	53.180	(1.817)	39.561	(1.080)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>		<b>277</b>		<b>170</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as operações encontravam-se adimplentes.

## 9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

### a. Carteira de crédito, de acordo com os níveis de risco:

Níveis de risco	Mínimo %	Banco Fibra/Fibra Consolidado						Total das operações	Total das provisões	
		Em curso normal		Em curso anormal		Vencidas	Vincendas			Provisões
		Em R\$	Provisões	Em R\$	Provisões					
AA	0,0%	3.452.990	1.739	-	-	-	-	3.452.990	1.739	
A	0,5%	806.954	4.464	-	-	-	-	806.954	4.464	
B	1,0%	665.940	6.779	66	177	3	3	666.183	6.782	
C	3,0%	29.973	899	175	955	34	34	31.103	933	
D	10,0%	13.255	1.326	937	145	108	108	14.337	1.434	
E	30,0%	5.393	1.618	1.419	111	459	459	6.923	2.077	
F	50,0%	-	-	1.466	494	980	980	1.960	980	
G	70,0%	11.235	8.338	5.446	-	4.507	4.507	16.681	12.845	
H	100,0%	842	842	6.205	8.211	14.416	14.416	15.258	15.258	
<b>Total da carteira - Créditos</b>		<b>4.986.582</b>	<b>26.005</b>	<b>15.714</b>	<b>10.093</b>	<b>20.507</b>	<b>20.507</b>	<b>5.012.389</b>	<b>46.512</b>	
<b>Garantias financeiras prestadas</b>		<b>719.809</b>	<b>324</b>	-	-	-	-	<b>719.809</b>	<b>324</b>	
<b>Total em 2021</b>		<b>5.706.391</b>	<b>26.329</b>	<b>15.714</b>	<b>10.093</b>	<b>20.507</b>	<b>20.507</b>	<b>5.732.198</b>	<b>46.836</b>	
% da carteira Circulante		99,5%		0,3%	0,2%			100,0%	41.954	
Não circulante									4.882	
<b>Total em 2020</b>		<b>5.812.558</b>	<b>31.329</b>	<b>64.133</b>	<b>27.955</b>	<b>55.599</b>	<b>55.599</b>	<b>5.904.646</b>	<b>86.928</b>	
% da carteira Circulante		98,4%		1,1%	0,5%			100,0%	70.006	
Não circulante									16.922	

### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021 <sup>(1)</sup>	31/12/2020
Saldo inicial	142.356	218.385
Baixas contra provisão	(31.472)	(99.768)
Provisão constituída no exercício	179	23.739
<b>Saldo final</b>	<b>111.063</b>	<b>142.356</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, os saldos das provisões para carteira de crédito, são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 41.742 (R\$ 59.529 em 2020), provisão para outros créditos no montante de R\$ 68.997 (R\$ 82.329 em 2020), sendo R\$ 4.770 para outros créditos (R\$ 26.901 em 2020) e R\$ 64.227 para títulos privados (R\$ 55.428 em 2020). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 324 (R\$ 498 em 2020).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 31.687 (R\$ 74.283 em 2020). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 46.833 (R\$ 25.334 em 2020). A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

## 10. Investimentos

### a. Participações em controladas

Empresas	Banco Fibra						
	31/12/2021			31/12/2020			
	Participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	12.541	1.117	12.541	11.425	700	11.425
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	946	23	946	923	(45)	923
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	776	(6)	776	781	(33)	781
<b>Total</b>		<b>14.263</b>	<b>1.134</b>	<b>14.263</b>	<b>13.129</b>	<b>622</b>	<b>13.129</b>

### b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível no exercício:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	Saldo residual em 31/12/2020	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	Saldo residual em 31/12/2021
Licenças e Direitos de Uso	56	-	-	(13)	43
Processamento de Dados <sup>(1)</sup>	9.630	15.472	-	(3.468)	21.634
<b>Total</b>	<b>9.686</b>	<b>15.472</b>	<b>-</b>	<b>(3.481)</b>	<b>21.677</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

### c. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não ocorreram baixas por *impairment*.

## 11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.524/16, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2021 foi de (R\$ 633) (R\$ 1.544 em 2020).

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2021, foi de R\$ 30.587 (R\$ 49.506 em 2020). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de R\$ 9.128 (R\$ 19.157 em 2020).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Posição ativa	Banco Fibra					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Partes relacionadas	Terceiros	Total
Disponibilidades	-	29.677	29.677	-	14.322	14.322
Títulos e valores mobiliários	31.301	327.165	358.466	28.525	29.187	57.712
Operações de crédito	498.665	63	498.728	309.988	20.035	330.023
Outros créditos	-	29.535	29.535	-	23.214	23.214
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>529.966</b>	<b>386.440</b>	<b>916.406</b>	<b>338.513</b>	<b>86.758</b>	<b>425.271</b>
<b>Posição passiva</b>						
Depósitos à vista	-	14.747	14.747	-	11.940	11.940
Depósitos a prazo	655.156	-	655.156	161.112	-	161.112
Dívida subordinada	132.523	-	132.523	123.409	-	123.409
Outras obrigações	-	9	9	-	358	358
Patrimônio líquido	-	113.971	113.971	-	128.452	128.452
<b>Total</b>	<b>787.679</b>	<b>128.727</b>	<b>916.406</b>	<b>284.521</b>	<b>140.750</b>	<b>425.271</b>

## 12. Depósitos

	Banco Fibra						
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Depósitos à vista <sup>(1)</sup>	203.926	-	-	-	-	-	203.926
Depósitos interfinanceiros	-	-	10.992	96.055	195.387	-	302.434
Depósitos a prazo	-	144.142	388.062	466.532	1.024.513	4.857.798	6.881.047
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>203.926</b>	<b>144.142</b>	<b>399.054</b>	<b>562.587</b>	<b>1.219.900</b>	<b>4.857.798</b>	<b>7.387.407</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>367.888</b>	<b>112.451</b>	<b>246.446</b>	<b>293.852</b>	<b>752.751</b>	<b>4.000.868</b>	<b>5.774.256</b>
	Fibra Consolidado						
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Depósitos à vista <sup>(1)</sup>	203.627	-	-	-	-	-	203.627
Depósitos interfinanceiros	-	-	10.992	96.055	195.387	-	302.434
Depósitos a prazo	-	131.498	388.062	466.532	1.024.513	4.857.798	6.868.403
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>203.627</b>	<b>131.498</b>	<b>399.054</b>	<b>562.587</b>	<b>1.219.900</b>	<b>4.857.798</b>	<b>7.374.464</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>367.857</b>	<b>112.451</b>	<b>246.446</b>	<b>293.852</b>	<b>744.369</b>	<b>3.997.865</b>	<b>5.762.840</b>

<sup>(1)</sup> Contém R\$ 14.747 (R\$ 11.940 em 2020) de depósitos à vista captados via agência de Cayman em ME.

## 13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 1.320.499 (R\$ 393.660 em 2020).

## 14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Letras de créditos do agronegócio - LCA <sup>(1)</sup>	4.328	5.185	6.555	32.406	74.047	122.521
Letras financeiras - LF <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	8.817	8.817
Letras financeiras com garantia - LFG <sup>(3)</sup>	-	-	-	311.641	-	311.641
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>4.328</b>	<b>5.185</b>	<b>6.555</b>	<b>344.047</b>	<b>82.864</b>	<b>442.979</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>11.297</b>	<b>39.481</b>	<b>319.521</b>	<b>727.341</b>	<b>92.150</b>	<b>1.189.790</b>

As operações de LCA e LFG são lastreadas com operações ativas do Banco. Os recursos captados foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

<sup>(1)</sup> LCA com taxas que variam de 103% a 123% do CDI e taxas pré de 2,89% a 13,70% a.a.

<sup>(2)</sup> LF com taxas pré de 11,81% a 12,85% a.a.

<sup>(3)</sup> LFG à taxa de 100% da selic + 0,75% a.a.

## 15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidas por juros pré-fixado de 4,00% a.a. (2,25% a.a. em 2020) até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao Ministério.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Funcafé	29.296	25.148	54.733	139.492	15.610	264.279
<b>Total em 31/12/2021</b>	<b>29.296</b>	<b>25.148</b>	<b>54.733</b>	<b>139.492</b>	<b>15.610</b>	<b>264.279</b>
<b>Total em 31/12/2020</b>	<b>6.305</b>	<b>61.964</b>	<b>11.479</b>	<b>125.403</b>	<b>13.358</b>	<b>218.509</b>

## 16. Carteira de Câmbio

Posição ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Câmbio comprado a liquidar	86.766	86.848
Direitos sobre vendas de câmbio	35.000	44.759
<b>Total</b>	<b>121.766</b>	<b>131.607</b>
<b>Circulante</b>	<b>121.766</b>	<b>131.607</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Posição passiva</b>		
Câmbio vendido a liquidar	35.210	45.171
Obrigações por Compra de câmbio	83.320	84.857
<b>Total</b>	<b>118.530</b>	<b>130.028</b>
<b>Circulante</b>	118.530	130.028
<b>Não circulante</b>	-	-

#### 17. Composição de Outras

##### a. Outros créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	569.247	557.422	569.412	557.585
Impostos a compensar	33.889	68.601	34.077	68.944
Negociação e intermediação de valores	48.187	19.634	48.187	19.634
Comissões de fianças a receber	7.292	10.129	7.292	10.129
Valores a receber	73.825	56.746	73.825	56.746
Outros	7.022	8.003	7.022	8.003
<b>Total</b>	<b>739.462</b>	<b>720.535</b>	<b>739.815</b>	<b>721.041</b>
<b>Circulante</b>	103.556	60.730	103.727	60.844
<b>Não circulante</b>	635.906	659.805	636.088	660.197

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

##### b. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	-	23.715	89	23.829
Impostos e contribuições a recolher	9.415	8.914	9.482	8.922
<b>Total</b>	<b>9.415</b>	<b>32.629</b>	<b>9.571</b>	<b>32.751</b>
<b>Circulante</b>	5.247	28.508	5.403	28.630
<b>Não circulante</b>	4.168	4.121	4.168	4.121

##### c. Provisões

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para fianças prestadas	324	498	324	498
Provisões para contingências cíveis	11.796	23.518	11.917	23.638
Provisões para contingências fiscais	416.776	406.428	416.776	406.428
Provisões para contingências trabalhistas	49.832	46.820	49.934	46.912
Provisões para pagamentos a efetuar	14.509	17.670	14.519	17.671
Provisões sobre participações no resultado	24.000	24.281	24.000	24.281
<b>Total</b>	<b>517.237</b>	<b>519.215</b>	<b>517.470</b>	<b>519.428</b>
<b>Circulante</b>	100.460	112.787	100.693	113.000
<b>Não circulante</b>	416.777	406.428	416.777	406.428

##### d. Outras despesas administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de aluguéis	2.806	2.589	2.806	2.589
Despesas de amortização	3.480	3.019	3.481	3.019
Despesas de comunicação	3.080	2.779	3.080	2.780
Despesas de depreciação	1.009	956	1.025	987
Despesas de manutenção e conservação de bens	3.041	921	3.041	921
Despesas de processamento de dados	24.435	18.116	24.437	18.116
Despesas de serviços sistema financeiro	9.277	9.928	9.279	9.930
Despesas de serviços técnicos especializados	15.125	16.805	15.172	16.829
Despesas de serviços de terceiros	517	910	517	910
Despesas de transporte	421	272	421	272
Despesas de seguros	1.098	801	1.098	801
Despesas de viagens	158	183	158	183
Impostos e taxas	404	1.124	408	1.127
Outras despesas administrativas	4.469	4.258	4.487	4.260
<b>Total</b>	<b>69.320</b>	<b>62.661</b>	<b>69.410</b>	<b>62.724</b>

##### e. Outras receitas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Atualização monetária	15.525	9.976	15.537	10.000
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	14.831	3.372	14.831	3.372
Varição cambial	16.725	32.831	16.725	32.831
Outras	2.058	2.912	2.058	2.912
<b>Total</b>	<b>49.139</b>	<b>49.091</b>	<b>49.151</b>	<b>49.115</b>

##### f. Outras despesas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custas processuais	1.212	1.465	1.218	1.466
Despesas de atualização monetária	66	42	66	42
Despesas de fianças	7	196	7	196
Pagamento de indenizações cíveis	12.282	10.773	12.282	10.773
Desconto concedido	1.322	12.827	1.322	12.827
Outras	617	1.292	619	1.293
<b>Total</b>	<b>15.506</b>	<b>26.595</b>	<b>15.514</b>	<b>26.597</b>

##### g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 19.793 (R\$ 12.985 em 2020), é representado substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

**h. Relações interfinanceiras e interdependências**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Correspondentes	43	70	179	143
Transferências internas de recursos	10.218	1	757	451
Recursos em trânsito de terceiros <sup>(1)</sup>	-	-	231.682	58.695
<b>Total</b>	<b>10.261</b>	<b>71</b>	<b>232.618</b>	<b>59.289</b>
<b>Circulante</b>	10.261	71	232.618	59.289
<b>Não circulante</b>	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

**i. Obrigações fiscais diferidas**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
	Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19b)	46.340
<b>Total</b>	<b>46.340</b>	<b>15.462</b>
<b>Circulante</b>	-	-
<b>Não circulante</b>	46.340	15.462

**18. Outros Valores e Bens**

**a. Bens não de uso próprio**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
	Imóveis	176.480
Veículos	1.761	2.019
Outros	20.460	20.540
Provisão por desvalorização	(15.427)	(11.223)
<b>Total</b>	<b>183.274</b>	<b>233.175</b>

**b. Despesas antecipadas**

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
	Comissões de CDB/LCA/LCI/LF	47.114
Licenças de uso	1.875	734
Manutenção de sistemas	600	250
Seguros	1.394	840
Outras	272	335
<b>Total</b>	<b>51.255</b>	<b>35.673</b>
<b>Circulante</b>	4.648	2.797
<b>Não circulante</b>	46.607	32.876

**19. Tributos**

**a. Composição das despesas com impostos e contribuições**

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	31/12/2021			31/12/2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>18.177</b>	<b>18.177</b>	<b>18.177</b>	<b>75.566</b>	<b>75.566</b>	<b>75.566</b>
Consolidação IRRF - Exterior	(402)	(402)	(402)	(28.456)	(28.456)	(28.456)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL - Consolidado</b>	<b>17.775</b>	<b>17.775</b>	<b>17.775</b>	<b>47.110</b>	<b>47.110</b>	<b>47.110</b>
<b>Encargos</b>						
IRPJ - 25% e CSLL - 25% (20% até Jun./2021 e 25% de Jul. a dez./2021)	(4.444)	(4.444)	(8.888)	(11.777)	(9.422)	(21.199)
<b>Adições e exclusões no cálculo de impostos</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>(2.779)</b>	<b>20.519</b>	<b>2.221</b>	<b>22.740</b>
Participações em controladas	7.930	7.930	15.860	12.532	10.026	22.558
Variação cambial	1.141	1.141	2.282	4.789	3.831	8.620
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(2.703)	(2.703)	(5.406)	(6.076)	(4.856)	(10.932)
IRRF a compensar - Exterior	402	-	402	28.456	-	28.456
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	(8.166)	(8.166)	(16.332)	(19.116)	(15.293)	(34.409)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Efeito do diferencial de alíquota da CSLL 5%	-	770	770	-	-	-
Outros	(131)	(248)	(379)	(90)	8.513	8.423
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.947)</b>	<b>(5.720)</b>	<b>(11.667)</b>	<b>8.742</b>	<b>(7.201)</b>	<b>1.541</b>
Consolidação IRRF - Exterior	(402)	-	(402)	(28.456)	-	(28.456)
<b>Imposto de renda e contribuição social - Consolidado</b>	<b>(6.349)</b>	<b>(5.720)</b>	<b>(12.069)</b>	<b>(19.714)</b>	<b>(7.201)</b>	<b>(26.915)</b>

**b. Créditos tributários**

I - Em 31 de dezembro de 2021, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Créditos tributários diferidos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2021, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em razão da Emenda Constitucional 103/2019 e de 20% para 25% (jul. a dez/21), conforme Lei nº 14.183 de 14/07/2021;

- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos oito exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 2021.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			
	31/12/2020	Constituição	(Realização)	31/12/2021
<b>Total de créditos tributários de diferenças temporárias</b>	<b>810.578</b>	<b>114.235</b>	<b>(48.072)</b>	<b>876.741</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	552.574	9.489	(14.037)	548.026
Provisão para contingências trabalhistas	21.069	1.355	-	22.424
Provisão para contingências - outros	202.287	4.656	(6.220)	200.723
Ajuste marcação a mercado	26.088	96.843	(26.088)	96.843
Provisão para desvalorização de bens não de uso	5.050	1.892	-	6.942
Outras	3.510	-	(1.727)	1.783
<b>Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>330.004</b>	<b>-</b>	<b>(4.412)</b>	<b>325.592</b>
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.140.582</b>	<b>114.235</b>	<b>(52.484)</b>	<b>1.202.333</b>
Obrigações diferidas	(15.462)	(30.878)	-	(46.340)
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>1.125.120</b>	<b>83.357</b>	<b>(52.484)</b>	<b>1.155.993</b>

	Fibra Consolidado			
	31/12/2020	Constituição	(Realização)	31/12/2021
<b>Total de créditos tributários de diferenças temporárias</b>	<b>810.578</b>	<b>114.235</b>	<b>(48.072)</b>	<b>876.741</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	552.574	9.489	(14.037)	548.026
Provisão para contingências trabalhistas	21.069	1.355	-	22.424
Provisão para contingências - outros	202.287	4.656	(6.220)	200.723
Ajuste marcação a mercado	26.088	96.843	(26.088)	96.843
Provisão para desvalorização de bens não de uso	5.050	1.892	-	6.942
Outras	3.510	-	(1.727)	1.783
<b>Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>331.498</b>	<b>-</b>	<b>(4.582)</b>	<b>326.916</b>
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>1.142.076</b>	<b>114.235</b>	<b>(52.654)</b>	<b>1.203.657</b>
Obrigações diferidas	(15.462)	(30.878)	-	(46.340)
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>1.126.614</b>	<b>83.357</b>	<b>(52.654)</b>	<b>1.157.317</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas na data do balanço.

	Ano de realização	Consolidado
	2022	47.997
	2023	67.911
	2024	110.619
	2025	123.971
	2026	141.510
	2027	322.614
	2028	173.144
	2029	189.315
	2030	26.576
	2031	-
<b>Total</b>		<b>1.203.657</b>
<b>Valor presente</b>		<b>704.767</b>

## 20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

### a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 32.509 (R\$ 31.823 em dez/2020), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 32.509 (R\$ 31.823 em dez/2020). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

### b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 8.712 (R\$ 19.616 em 2020) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 3.205 (R\$ 4.022 em 2020), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2021. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2021, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 49.934 (R\$ 46.912 em 2020).

### c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 7.205 (R\$ 7.021 em 2020). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 431.742 (R\$ 420.915 em 2020), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 416.776 (R\$ 406.428 em 2020) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Provisões".

**d. Contingências passivas com risco de perda possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 585.547 (R\$ 435.777 em 2020), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 48.533 (R\$ 38.945 em 2020); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 28.740 em 2020); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.916, houve decisão favorável em impugnação, pendente ainda de julgamento de recurso de ofício, com redução para R\$ 757 (R\$ 9.760 em 2020); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 95.991 (R\$ 82.859 em 2020); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 22.324 (R\$ 20.251 em 2020); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 10.212 (R\$ 9.264 em 2020); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 15.684 (R\$ 14.509 em 2020); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 20.558 em 2020); i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 14.796 (R\$ 14.534 em 2020); j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro/2015 e de despesas em Operações com Derivativos no Exterior relativo ao ano de 2015 no valor total de R\$ 20.410 (R\$ 19.592 em 2020), k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 70.795 (R\$ 68.335 em 2020) e L) Glosa de amortização de ágio apropriada de 2016 a 2019 e de despesas em Operações com Derivativos no Exterior relativo ao ano de 2016 no valor total de R\$ 115.261.

**e. Movimentação das provisões para passivos contingentes**

	Fibra Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Processos cíveis	24.230	470	(1.062)	23.638	1.199	(12.920)	11.917
Processos trabalhistas	46.458	2.764	(2.310)	46.912	3.830	(808)	49.934
Processos fiscais	399.957	6.471	-	406.428	10.348	-	416.776
<b>Total</b>	<b>470.645</b>	<b>9.705</b>	<b>(3.372)</b>	<b>476.978</b>	<b>15.377</b>	<b>(13.728)</b>	<b>478.627</b>

**f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09**

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2021 é de R\$ 4.168 (R\$ 4.121 em 2020). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

**21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital**

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integra o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.955/21 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da operação	Remuneração	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
		31/12/2021		31/12/2020	
		Saldo	Capital nível II	Saldo	Capital nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	86.428	83.708	80.484	77.951
29/03/2018	VC + 8,125%	46.095	44.644	42.925	41.574
<b>Total</b>		<b>132.523</b>	<b>128.352</b>	<b>123.409</b>	<b>119.525</b>
<b>Circulante</b>		4.171	-	3.884	-
<b>Não circulante</b>		128.352	128.352	119.525	119.525

**22. Patrimônio Líquido**

**a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2020), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

**b. Reserva Legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

**23. Transações com Partes Relacionadas**

**a. Partes Relacionadas**

Os valores abaixo se referem a transações do Banco Fibra com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	(299)	(31)	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(2)	(3)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(285)	(15)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(12)	(13)	-	-
<b>A Prazo</b>	<b>(12.644)</b>	<b>(11.385)</b>	<b>(510)</b>	<b>(280)</b>
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(839)	(814)	(35)	(22)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(11.070)	(9.849)	(444)	(239)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(735)	(722)	(31)	(19)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>31.301</b>	<b>28.525</b>	<b>3.763</b>	<b>2.264</b>
Companhia Siderúrgica Nacional	31.301	28.525	3.763	2.264
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>244</b>	<b>3.181</b>	<b>(4.549)</b>	<b>(21.991)</b>
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	2.771	(495)	(17)
Vicunha Têxtil S.A.	244	410	(4.054)	(21.974)
<b>Operações de crédito</b>	<b>35.843</b>	<b>100.833</b>	<b>10.835</b>	<b>8.216</b>
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	-	434
Finobrasa Agroindustrial S.A.	10.996	6.688	1.064	856
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	18.814	21.422	1.748	2.274
Vicunha Têxtil S.A.	6.033	10.030	756	398
Rio Purus Participações S.A.	-	62.693	7.267	4.254
<b>Transferências de direitos sem coobrigação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.361</b>	<b>2.245</b>
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	1.361	2.149
Vicunha Têxtil S.A.	-	-	-	96
<b>Títulos de dívidas no exterior</b>	<b>(132.523)</b>	<b>(123.409)</b>	<b>(9.888)</b>	<b>(9.973)</b>
Companhia Siderúrgica Nacional	(132.523)	(123.409)	(9.888)	(9.973)
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(424.408)</b>	<b>(595.766)</b>	<b>(24.834)</b>	<b>(8.065)</b>
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(8)	(4)	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(200)	(85)	(4)	(94)
Calipal Projetos Imobiliários Ltda.	(1.003)	-	(7)	-
CFL Participações S.A.	(80)	(53)	-	-
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.808)	(1.005)	(112)	(13)
Companhia Siderúrgica Nacional	(196.435)	(458.360)	(15.097)	(5.215)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1.813)	(11.935)	(66)	(278)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(63.209)	(67.020)	(2.517)	(703)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(339)	(923)	(30)	(41)
Fibra Participações Ltda.	(61.408)	-	(2.392)	-
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(4.274)	(2.677)	(55)	-
Pajuçara Confeccões S.A.	(6.339)	(43)	(7)	(1)
Partifib Projetos Imobiliários André Casado Ltda.	(1.288)	(234)	(10)	(52)
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	-	(342)	(27)	(54)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	(6.865)	(5.696)	(296)	(249)
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Eugenio de Melo Ltda.	(4)	(512)	(110)	(49)
Partifib Projetos Imobiliários F57 Ltda.	(4.946)	(800)	(51)	(66)
Partifib Projetos Imobiliários F64 Ltda.	(8.605)	-	(1.310)	-
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	(4)	(4)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários F72 Ltda.	(5.028)	-	(80)	-
Partifib Projetos Imobiliários Livramento Ltda.	(5.461)	-	(144)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(325)	(204)	(2)	(18)
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	(486)	(171)	(8)	(53)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(123)	(236)	(6)	(8)
Rio Iaco Participações S.A.	-	(517)	-	-
Rio Purus Participações S.A.	(8.353)	(7.656)	(218)	(222)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(1.171)	(553)	(36)	(11)
Taquari Participações S.A.	(8.974)	(7.476)	(579)	(206)
Textília S.A.	(9)	(600)	(11)	(3)
Transnordestina Logística S.A.	(1)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(156)	(133)	(6)	(3)
Vicunha Aços S.A.	(22.837)	(11.651)	(1.090)	(227)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(168)	(164)	(5)	(43)
Vicunha Imóveis Ltda.	(10.436)	(1.660)	(408)	(10)
Vicunha Participações S.A.	(377)	(169)	(6)	(1)
Vicunha Serviços Ltda.	(808)	(1)	(39)	(4)
Vicunha Steel S.A.	(8)	(527)	(7)	(25)
Vicunha Têxtil S.A.	(1.058)	(14.350)	(98)	(416)
<b>Controladores, acionistas e pessoal chave da administração</b>	<b>Ativo (Passivo)</b>	<b>Receita (Despesa)</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(1.411)</b>	<b>(1.513)</b>	<b>(82)</b>	<b>(41)</b>
Controladores e pessoal chave da administração.	(1.411)	(1.513)	(82)	(41)
<b>Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA</b>	<b>(740)</b>	<b>(555)</b>	<b>(35)</b>	<b>(40)</b>
Controladores e pessoal chave da administração.	(740)	(555)	(35)	(40)

**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 – Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN nº 3.921/10 e 4.877/20.

Administradores	Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	8.925	7.697
Outros benefícios de longo prazo	9.445	7.262
<b>Total</b>	<b>18.370</b>	<b>14.959</b>

## 24. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,00% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 31 de dezembro de 2021 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	745.930	820.442
Patrimônio de referência exigido (PRE)	547.797	546.812
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	15.102	13.083
Adicional de Capital Principal (conservação) <sup>(2)</sup>	136.974	85.439
<b>Margem</b>	<b>46.057</b>	<b>175.108</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". <sup>(2)</sup> Em dezembro de 2021, 2,00% do RWA total ante 1,25% em dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 10,89% (12,00% em dezembro de 2020).

## 25. Informações Complementares

### a. Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Beneficiários de garantias prestadas	719.809	797.911
<b>Total</b>	<b>719.809</b>	<b>797.911</b>

### b. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

### c. Participação nos lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

## 26. Resultado não Recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houveram resultados classificados como não recorrente.

## Membros da Diretoria Executiva

Arno Schwarz  
Flávia Zahr  
José Lourenço Cassandre Junior  
Kumagae Hinki Junior  
Marcos Chadalakian  
Rafael Pavão de Assis  
Rodrigo de Faria Matias Bueno

## CONTADOR

Orlando Francisco Duarte Jordão - CRC 1SP 294229/O-0

\*\*\*\*\*

**Relatório do Comitê de Auditoria de 31/12/2021****Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Independente.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Independente, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton Auditores Independentes, na qualidade de Auditor Independente, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

**Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:**

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Independente e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

**Avaliação do Sistema de Controles Internos:**

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Independente, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

**Auditoria Independente:**

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas do auditor independente. A Grant Thornton Auditores Independentes, não prestou outro serviço além de auditor das Demonstrações Financeiras durante o segundo semestre de 2021 e nos últimos 02 anos.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Independente e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

**Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:**

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e independente, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Dois dos membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

**Conclusão:**

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, e, diante da inexistência de divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras da companhia, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian  
Presidente e membro qualificado

Carlos Lofrano  
Membro independente

Kumagae Hinki Junior  
Membro